



1.º Prémio Básico

Nome da Escola: Escola Secundária João da Silva Correia, São João da Madeira

Nome do Aluno: Rita Almeida Soares Oliveira

Pseudónimo: Margherita Mendes

Ano de escolaridade: 8.º Ano

Título do Poema: **À minha janela**

**Poema**

À minha janela, observo e pergunto-me,  
Qual a abcissa da natureza?  
Parto à descoberta cheia de dúvidas e incertezas.  
Adiciono verde, vermelho, amarelo, violeta, ...  
As cores do arco-íris, das folhas e das flores.  
Desenho ângulos e mais ângulos, quadrados e triângulos,  
Circunferências de vários diâmetros,  
Criando rosáceas em forma de estrela,  
Perfumadas como maçãs, ameixas, cerejas e peras ...  
Organizo no caule-e-folhas  
Caule, folha, caule, folha, caule...  
Sucessões da natureza.  
zero, um, zero, um, zero...  
As mais belas raízes da matemática, na sua grandeza.  
Volto a olhar a natureza,  
Mantêm-se as dúvidas e uma só certeza,  
A matemática está presente,  
Em cada canto da natureza!

## Faça Lá Um Poema 2022



### 2.º Prémio Básico

Nome da Escola: Escola Básica e Secundária de Barroselas, Viana do Castelo

Nome do Aluno: Ricardo Afonso Monteiro Rocha

Pseudónimo: Mondrian

Ano de escolaridade: 8.º Ano

Título do Poema: **Aguarela**

#### Poema

Como eu gostaria que todo o breu  
Fosse preenchido de pingos brancos,  
De cores que o Universo escondeu,  
De sonhos, de aurora e de seus mantos.

Como eu gostaria que toda a tela  
Fosse pintada de forma ligeira:  
Perfeito pântano e verde selva,  
Deserto e prateada cordilheira.

Como eu gostaria que a paleta  
Colorisse com azul oceano  
E pintasse as ondas de cor violeta.  
Como eu adoro a minha aguarela!  
Livre na deslumbrante eternidade  
No espaço e na sua clara tela.

## Faça Lá Um Poema 2022



### 3.º Prémio

Nome da Escola: Escola Secundária Infanta D. Maria, Coimbra

Nome do Aluno: Tiago Monteiro Martins

Pseudónimo: TM

Ano de escolaridade: 7.º Ano

Título do Poema: **O Sonho**

#### Poema

Um dia sonhei que havia de ir à lua...  
Que sonho tão ridículo.  
Mal to contei, pareceu-me uma loucura!  
Como eu pintei este meu sonho de ir à lua...  
Das estrelas fiz cristais, que cintilavam dia e noite...  
Das nuvens, muralhas para enfrentarem o vento do Norte.  
No meio de tudo isto,  
Aconchegado pelo Sol,  
Existia um tesouro...  
Tão grande, tão valioso,  
Que eu de tão curioso não resisti e olhei,  
E tão espantado fiquei...  
Quando os meus olhos se abriram e nada enxerguei,  
Nem mesmo aquele sonho, que um dia te contei...